

Editorial

É com grande prazer que escrevemos o editorial para o segundo número da revista virtual "IGT na Rede". Hoje uma revista já conhecida no Brasil e no exterior. Ficamos muito felizes em perceber a grande repercussão gerada por uma revista ainda tão jovem.

Quando editamos o primeiro número de nossa revista recebemos um gratificante retorno, que nos foi oferecido tanto pela comunidade de Gestalt-Terapeutas como por psicólogos não Gestalt-Terapeutas brasileiros e do exterior. Também tivemos uma resposta muito positiva do público leigo que acompanhou o primeiro número.

Neste segundo exemplar além do enfoque histórico, que também se fez presente no primeiro número, estamos tendo a honra de tornar acessível ao público algumas atividades extremamente significativas do "II congresso latino de Gestalt", um evento internacional que contou com representantes de vários países.

Imaginar que uma quantidade enorme de pessoas vai ter acesso a estes vídeos parece algo muito positivo. Pessoas que por diversos motivos não tiveram condições de participar deste evento vão poder ter contato e serão influenciadas pelo que foi construído naquele momento.

É muito agradável pensar no potencial incalculável de um disparador de novas idéias como é uma revista com estas características. É bom imaginar como pode vir a ser importante a contribuição que estamos realizando.

Tenho certeza que estamos dando o pontapé inicial para este tipo de produção no universo da Gestalt-terapia.

Já ouvi comentários de pessoas que têm intenção de produzir algo similar. Certamente nós vamos nos sentir muito orgulhosos quando pudermos enxergar a influência de nosso trabalho se refletindo em construções futuras.

É excitante também imaginar as possibilidades de evolução que o futuro guarda para este caminho em construção. O leitor (se é que este é o termo mais adequado para nos referirmos a aquelas pessoas que passeiam pelas páginas e vídeos de nossa revista) vai reparar uma diferença significativa na qualidade dos vídeos apresentados na edição atual, em comparação aos que foram apresentados em nosso primeiro número. Essa melhora de qualidade reflete o avanço tecnológico que a informática sistematicamente nos oferece.

Estamos, dentro do possível, buscando acompanhar as evoluções tecnológicas, com o objetivo de aperfeiçoar nossa revista.

Quanto aos artigos enviados para a revista por nossa comunidade, optamos por veicular todo o material recebido em tempo hábil, mesmo quando os artigos não obedeciam à formatação solicitada. Optamos por esta postura, pois acreditamos ser a mais adequada no sentido de incentivar a produção escrita, que infelizmente não faz parte dos hábitos típicos da comunidade Gestáltica.

Foi muito bom poder contar também, neste número, com a colaboração de um leitor que de Portugal nos enviou seu trabalho para que fosse publicado. Este fato ratifica o valor desta forma de publicação que com tamanha facilidade supera os obstáculos da distância e das fronteiras geopolíticas.

Só existe vida se existe interação, não existe vida sem troca. Quando a possibilidade de troca deixa de existir normalmente a vida se extingue.

Nós do IGT estaremos sempre buscando aperfeiçoar nossa revista tanto em relação à forma como em relação ao conteúdo expresso. E estaremos continuamente buscando incentivar o diálogo nas diversas formas que ele pode tomar. Pois, como todo bom Gestalt-Terapeuta, acreditamos que do diálogo surge o desenvolvimento. Através da troca construímos os caminhos.

Esta é uma maneira de contribuirmos com o cultivo de uma determinada forma de olhar o mundo, na qual acreditamos especialmente quanto a suas possibilidades de influenciar na construção de uma sociedade melhor. Onde se torne mais presente o respeito à beleza e ao equilíbrio único de cada ser humano, de cada comunidade, de nosso planeta e por aí em diante.

Marcelo Pinheiro